





# REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE: 10 ANOS DE INDEXAÇÃO NA WEB OF SCIENCE

BRAZILIAN JOURNAL OF SPORTS MEDICINE: 10 YEARS OF INDEXATION ON THE WEB OF SCIENCE

REVISTA BRASILEÑA DE MEDICINA DEL DEPORTE: 10 AÑOS DE INDEXACIÓN EN LA WEB OF SCIENCE



ARTIGO DE REVISÃO  
REVIEW ARTICLE  
ARTÍCULO DE REVISIÓN

Fábio Hech Dominski<sup>1</sup>   
(Profissional de Educação Física)  
Danilo Reis Coimbra<sup>1</sup>   
(Profissional de Educação Física)  
Guilherme Torres Vilarino<sup>1</sup>   
(Profissional de Educação Física)  
Alexandro Andrade<sup>1</sup>   
(Profissional de Educação Física)

1. Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde e do Esporte, Laboratório de Psicologia do Esporte e do Exercício, Florianópolis, SC, Brasil.

## Correspondência:

Alexandro Andrade  
Laboratório de Psicologia do Esporte e do Exercício, Centro de Ciências da Saúde e do Esporte, Universidade do Estado de Santa Catarina. Rua Pascoal Simone, 358, Coqueiros, Florianópolis, SC, Brasil. 88080-350.  
alexandro.andrade.phd@gmail.com

## RESUMO

Análises sobre a produção científica têm despertado o interesse de pesquisadores, pois auxiliam no controle da qualidade do que é publicado, identificando temas relevantes, e assim, auxiliando avanços científicos. Diante disso, o objetivo do estudo foi analisar a produção científica da Revista Brasileira de Medicina do Esporte na Web of Science (WoS) por meio de uma análise bibliométrica. Os dados foram analisados com relação às publicações, aos autores e à RBME. No período de indexação na WoS, correspondente a última década, a RBME publicou 896 documentos, sendo a maioria artigos originais (801, 89,3%). Os descritores mais citados foram *exercise* (117 estudos), *resistance training* (37) e *physical activity* (34). Instituições do Brasil foram as que mais apresentaram publicações, seguidas de Portugal e Espanha, tendo ainda publicações nos EUA, Canadá e Reino Unido, entre outros. A USP e a UNESP foram as instituições com maior número de publicações na última década na RBME. Dez diferentes grupos de colaboração foram identificados, destacando-se o pesquisador “Edilson Serpeloni Cyrino”, com a maior rede de colaboração. Os 10 anos de indexação da RBME na Web of Science revelam a consolidação do periódico no cenário internacional, repercutindo no aumento de visualizações e citações dos estudos publicados, além de atrair pesquisadores de instituições de outros países para publicarem seus trabalhos.

**Nível de evidência II; Revisão.**

**Descritores:** Bibliometria; Exercício físico; Medicina esportiva; Base de dados.

## ABSTRACT

*Analyses of scientific production have attracted the interest of researchers, as they help to control the quality of what is published, identify relevant themes, and, thus enable scientific advances. Therefore, the objective of this study was to analyze the scientific production of the Brazilian Journal of Sports Medicine on the Web of Science database through a bibliometric analysis. The data were analyzed in relation to the publications, the authors, and the RBME. During the period of indexation on the Web of Science, which corresponds to the last decade, the RBME published 896 documents, most of which were original articles (801, 89.3%). The most cited keywords were exercise (117 studies), resistance training (37), and physical activity (34). Brazilian institutions had the highest number of publications, followed by Portugal and Spain, and there were also articles published in the USA, Canada, and the United Kingdom. USP and UNESP were the institutions with the greatest number of publications in the RBME over the last decade. Ten different collaboration clusters were identified, with researcher Edilson Serpeloni Cyrino standing out with the largest collaboration network. The ten years of indexation on the Web of Science reveal the consolidation of the RBME on the international scene, which has resulted in increasing views of and citations from the studies published, as well as attracting researchers from institutions of other countries to publish their work.*

**Level of evidence II; Review.**

**Keywords:** Bibliometrics; Exercise; Sports medicine; Database.

## RESUMEN

*Los análisis sobre la producción científica han despertado el interés de investigadores, pues auxilian en el control de la calidad de aquello que es publicado, identificando temas relevantes y auxiliando así los avances científicos. Por lo tanto, el objetivo del estudio fue analizar la producción científica de la Revista Brasileña de Medicina del Deporte (RMBE) en la Web of Science (WoS) a través de un análisis bibliométrico. Se analizaron los datos relativos a las publicaciones, a los autores y a RMBE. En el período de indexación en la WoS, correspondiente a la última década, la RBME publicó 896 documentos, siendo la mayoría artículos originales (801, 89,3%). Las palabras clave más citadas fueron exercise (117 estudios), resistance training (37) y physical activity (34). Las instituciones de Brasil fueron las que más publicaciones presentaron, seguidas de Portugal y España, con publicaciones también en Estados Unidos, Canadá y Reino Unido, entre otros. La USP y UNESP fueron las instituciones con mayor número de publicaciones en RMBE en la última década. Se identificaron diez grupos de colaboración diferentes, destacándose el investigador “Edilson Serpeloni Cyrino”, con la mayor red de colaboración. Los 10 años de indexación de la RBME en la Web of Science revelan*



**Descritores:** Bibliometría; Ejercicio físico; Medicina deportiva; Base de datos.

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1517-869220232902194805p>

Artigo recebido em 16/05/2018 aprovado em 30/04/2020

## INTRODUÇÃO

O *modus operandi* da ciência muda de tempos em tempos, geralmente essas mudanças são lentas e só são perceptíveis se realizada uma análise minuciosa do problema. Diante disso, análises sobre a produção científica tem despertado o interesse de pesquisadores, editores e de agências de fomento.<sup>1</sup> Essas análises auxiliam no controle da qualidade do que é publicado, identificação de temas muito debatidos e de temas que necessitam de maiores investigações, auxiliando em avanços científicos e permitindo planejamento por parte do corpo editorial das revistas.

A Revista Brasileira de Medicina do Esporte (RBME) da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte é um periódico de acesso aberto (*open access*) que publica bimestralmente. Com caráter inter e multidisciplinar, possui o objetivo de disseminar a produção científica nas áreas de ciências do exercício e do esporte, através principalmente de pesquisas originais. A revista foi inaugurada em 1995 publicando trimestralmente e a partir de 1999 passou a publicar bimestralmente. Além de artigos originais, a RBME publica artigos de revisão, revisão sistemática, meta-análises e atualizações.

Dentre seus indexadores estão as bases de dados SciELO, Web of Science, Excerpta Medica-EMBASE, Physical Education Index, LILACS, SIRC-Sportdiscus e Scopus. Na coleção principal da Web of Science (WoS), a RBME completou uma década de indexação, de 2008 a 2017 (volumes de 14 a 23).

O reconhecimento e a avaliação do estágio de desenvolvimento de uma área ou de periódicos podem ser realizados a partir de análises bibliométricas, estas tem sido publicadas em diferentes áreas.<sup>2,3</sup> A bibliometria é um método utilizado para investigar e analisar dados quantitativos como número de publicações, instituições de pesquisa e principais autores, e países que investigam o tema.<sup>2,3</sup>

Considerando a relevância da RBME como periódico para as áreas das Ciências do Esporte e do Exercício e Medicina, a análise das publicações na última década por meio de uma análise bibliométrica torna-se importante por possibilitar estabelecer um panorama das publicações e evolução. Nesse sentido, o objetivo do estudo foi analisar a produção científica dos 10 anos da Revista Brasileira de Medicina do Esporte na Web of Science por meio de uma análise bibliométrica.

## MÉTODO

Trata-se de uma análise bibliométrica, realizada sobre as publicações da Revista Brasileira de Medicina do Esporte, na base de dados Web of Science.

### Estratégia de Busca dos estudos

A busca foi realizada no dia 23 de fevereiro de 2018, na base de dados Web of Science – Coleção principal (Clarivate Analytics). No modo pesquisa avançada, utilizou-se no campo de busca “REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE”. Nos índices SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI e o Tempo estipulado como Todos os anos. Dentre os rótulos do campo foi utilizado “SO” que corresponde ao nome da publicação, neste caso a RBME. Nos resultados da busca a opção “Analisar resultados” foi selecionada.

## Critérios de elegibilidade dos estudos

O limite temporal foi estabelecido pela data de indexação do periódico na Web of Science, correspondendo um período de 10 anos – de 2008 a 2017.

### Seleção dos estudos e extração de dados

Os procedimentos de busca e seleção dos artigos foram realizados por dois pesquisadores (DC, FD). Para análise e discussão dos resultados foram definidas as seguintes categorias e dois pesquisadores (DC, FD) extraíram os seguintes dados, disponíveis na base de dados: em relação às publicações: tipo de documento, idioma, ano de publicação, financiamento, número de citações (da Principal Coleção da Web of Science), contagem de uso, tema através do título e palavras-chave; em relação aos autores: nome dos autores, número de publicações, redes de colaboração, instituições e países; e em relação ao periódico: fator de impacto (*Journal Citation Reports* – JCR) e índice H.

A técnica de mapeamento bibliométrico foi utilizada para apresentar os resultados em relação ao tema e aos autores. Esta permite visualizar características da produção científica por meio de mapas bibliométricos.<sup>4</sup> Foi utilizado o programa VOSviewer versão 1.6.6 (Leiden University, Netherlands) para a confecção dos mapas.<sup>5</sup>

A contagem de uso é uma medida fornecida pela WoS, do nível de interesse em um item específico da plataforma. Este dado reflete o número de vezes que um artigo atendeu as necessidades de informação do usuário, sendo atualizado diariamente.

## RESULTADOS

A RBME apresentou fator de impacto (JCR) de 0,294, em 2016 e possui índice h = 12. No período de indexação na WoS, correspondente a última década, a RBME publicou 896 documentos em 10 volumes e 60 números, todos com acesso aberto. Dentre os tipos de documentos, a revista publicou na maioria artigos originais (801 / 89,3%), seguido por revisões (60 / 6,6%), cartas (14 / 1,5%) editoriais (12 / 1,33%) e erratas (8 / 0,89%). Quanto ao idioma, a maioria das publicações está disponível em português (n=629), seguido por inglês (n=267).

Os estudos publicados pela RBME na WoS apresentaram 1645 citações, sendo a média de citações por item de 1,83. O número de publicações e citações dos estudos por ano da RBME na última década estão apresentados na Tabela 1.

Apenas cinco agências foram citadas como financiadoras dos estudos da RBME. A agência que mais apareceu citada nos estudos foi o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em 26 estudos e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 15 estudos. Além destas, foram citadas a FAPESP (7), FAPERJ (3) e *Basque Government* (2) como agências financiadoras. Nota-se que a maioria das publicações (93,4%) não apresentaram informação em relação a agência financiadora.

**Tabela 1.** Número de publicações e citações por ano na RBME.

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Número de Publicações	87	90	91	89	85	92	92	91	88	91	896
Citações	5	44	91	89	133	185	198	261	288	351	1645

Dentre as 896 publicações, a mais citada foi o artigo de Hirschbruch, Fisberg e Mochizuki,<sup>6</sup> publicado na RBME em 2008 e apresentando 56 citações na principal coleção da WoS. Este estudo teve como objetivo avaliar os fatores relacionados ao consumo de suplementos em adolescentes e adultos jovens frequentadores de academias de ginástica da cidade de São Paulo. Somente no ano de 2017 este estudo foi citado 13 vezes. Os dez estudos mais citados na RBME na última década estão apresentados na Tabela 2.

O estudo de Brunetto, Ribeiro e Fayh (2010)<sup>16</sup> foi a publicação com maior contagem de uso dentre os publicados pela RBME na WoS. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do consumo agudo de cafeína sobre a oxidação de lipídeos e desempenho durante o exercício aeróbico. (Tabela 3)

A Figura 1 apresenta a densidade das palavras que mais aparecem, a partir da análise do título das publicações. Verificou-se que os termos relevantes que mais ocorreram foram: “physical activity”, “injury” e “soccer player”. Ao todo, 97 diferentes termos apareceram ao menos cinco vezes no título, formando 11 diferentes clusters de co-ocorrência.

Foram utilizadas 2671 palavras-chave nos estudos. A Figura 2 apresenta as palavras-chave que foram utilizadas em pelo menos dez estudos. O tamanho da fonte indica que mais estudos citaram tal palavra-chave e a menor fonte um número menor de estudos. As palavras-chaves mais citadas foram *exercise* (117 estudos), *resistance training* (37) e *physical activity* (34).

Os artigos publicados na RBME foram desenvolvidos por pesquisadores de diferentes instituições localizadas em 18 países. As instituições brasileiras foram as que mais apresentaram publicações, seguidas das portuguesas e espanholas. A Figura 3 mostra o número de publicações na RBME nos últimos dez anos desenvolvidas em cada país. Quanto mais escuro a cor, maior número de publicações.

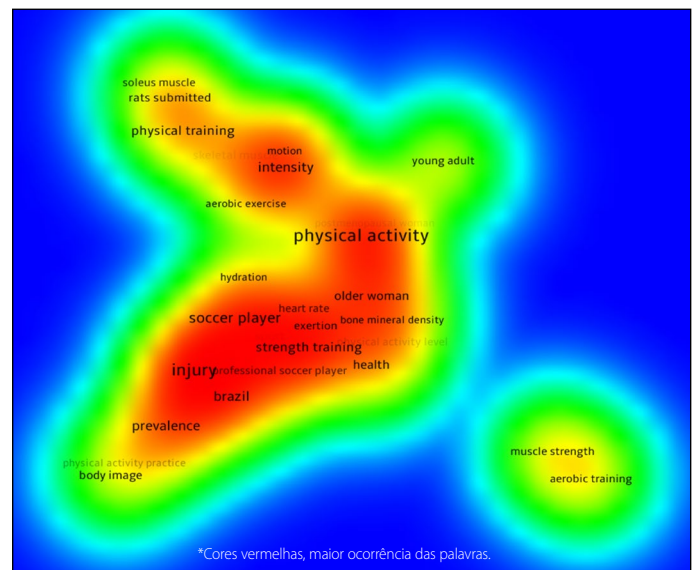
A Universidade de São Paulo (USP) foi a instituição com maior número de publicações na última década na RBME, com 135. A Tabela 4 apresenta as instituições com maior número de publicações na revista.

Foram observados 629 autores que publicaram na RBME na última década. O pesquisador Gladson Ricardo Flor Bertolini foi identificado com o maior número de publicações na revista no período analisado, seguido por Tales de Carvalho e Edilson Serpeloni Cyrino. (Tabela 5)

A Figura 4 apresenta a análise autores e suas redes de colaboradores. Dos 3326 diferentes autores que publicaram nos 10 anos de indexação da RBME na WoS, 79 estiveram ao menos em cinco publicações. Dentre estes, 10 diferentes clusters de colaboração foram identificados, destacando-se o pesquisador “Edilson Serpeloni Cyrino” com a maior rede de colaboração (12 diferentes autores).

## DISCUSSÃO

Os resultados analisados demonstram um crescimento da RBME desde sua indexação na WoS. Percebe-se a internacionalização do periódico na última década, sendo que o número de citações dos estudos



**Figura 1.** Mapa de densidade das palavras do título das publicações na RBME na última década.

**Tabela 3.** Publicações da RBME com maior contagem de uso na WoS.

Título	Autores	Ano de Publicação	Contagem de Uso
Effects of caffeine acute consumption on the metabolic and performance parameters in male individuals	Brunetto, Ribeiro, Fayh <sup>16</sup>	2010	89
Exercise programs in the preventing injuries in football players: a systematic review	Cruz-Ferreira, et al. <sup>17</sup>	2015	77
Effects of creatine supplementation on strength and muscle hypertrophy: current concepts	Gualano et al. <sup>18</sup>	2010	74
Post-exercise recovery methods: a systematic review	Pastre et al. <sup>19</sup>	2009	58
Protein consumption by bodybuilding practitioners aiming muscle hypertrophy	Menon, Santos <sup>8</sup>	2012	54
Effect of proprioceptive training on balance of rhythmic gymnastics athletes	Lamb et al. <sup>20</sup>	2014	50
Estimated maximum oxygen uptake and agreement analysis between direct and predicted measurement by different field tests	Batista et al. <sup>21</sup>	2013	50
Nutritional knowledge and anthropometric status of university athletes	Rêgo et al. <sup>22</sup>	2015	47
Glycemic index of pre-exercise meal and glucose metabolism in aerobic physical activity	Faria et al. <sup>23</sup>	2014	47
Effect of diferents methods of recovery on the lactate removal and anaerobic performance in soccer players	Ferrari et al. <sup>24</sup>	2013	45

**Tabela 2.** Publicações com maior número de citações na RBME na WoS.

Título	Autores	Ano de Publicação	Citações	Média de citações/ano
Supplement Use Amongst Young Individuals in Sao Paulo's Fitness Centers	Hirschbruch, Fisberg, Mochizuki <sup>6</sup>	2008	56	5,09
Can thermography aid in the diagnosis of muscle injuries in soccer athletes?	Bandeira, et al. <sup>7</sup>	2012	16	2,29
Protein consumption by bodybuilding practitioners aiming muscle hypertrophy	Menon, Santos <sup>8</sup>	2012	15	2,14
Reasons for Physical Activity Practice and Body Image Among Health Clubs Users	Fermino, Pezzini, Reis <sup>9</sup>	2010	15	1,67
Nutritional Assessment and Body Self-Perception of Bodybuilders in Caxias do Sul - RS	Theodoro, Ricalde, Amaro <sup>10</sup>	2009	15	1,5
Nutrition Knowledge Scale Application in Professional and Amateur Track and Field Athletes	Nicastro et al. <sup>11</sup>	2008	15	1,36
Brunel Mood Scale (BRUMS): an Instrument for Early Detection of Overtraining Syndrome	Rohlf's et al. <sup>12</sup>	2008	14	1,27
Balance, Coordination and Agility of Older Individuals Submitted to Physical Resisted Exercises Practice	Silva et al. <sup>13</sup>	2008	14	1,27
The Hand-Grip Forecasts the Functional Performance of Fragile Elder Subjects: a Multiple-Correlation Study	Geraldes, et al. <sup>14</sup>	2008	14	1,27
Isokinetic Assessment in Professional Soccer Players and Performance Comparison According to Their Different Positions in the Field	Weber et al. <sup>15</sup>	2010	13	1,44

publicados na coleção principal da WoS cresce a cada ano. Observa-se que alguns dos estudos mais citados estão disponíveis nos idiomas português e inglês, facilitando maior número de acessos e citações.

Sabe-se que a ciência no Brasil, apesar do crescimento nos últimos anos, está ainda em desenvolvimento e necessita de recursos financeiros para alcançar seu potencial máximo. Observamos que poucos estudos citaram agências financiadoras, aspecto que pode demonstrar o baixo investimento no financiamento de pesquisas e a dificuldade de fazer

ciência no Brasil. As agências de fomento que se destacaram foram o CNPq e a CAPES, corroborando com os achados de Cuenca et al.<sup>25</sup> que apresentam resultados semelhantes, destacando estas agências de fomento como as que mais colaboraram tanto para a produção dos periódicos quanto no financiamento informado nos artigos.

Através da análise das palavras-chave e das palavras do título das publicações, pode-se observar um predomínio de pesquisas da área biodinâmica em relação às áreas pedagógica e sociocultural, o mesmo



Figura 2. Principais palavras-chave utilizadas nos estudos publicados pela RBME nos últimos 10 anos.

Tabela 4. Instituições com maior número de publicações na RBME na última década.

Instituição	Sigla	Publicações
Universidade de São Paulo	USP	135
Universidade Estadual Paulista	UNESP	85
Universidade Estadual de Londrina	UEL	52
Universidade Federal de São Paulo	UNIFESP	46
Universidade do Estado de Santa Catarina	UDESC	44
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	40
Universidade Estadual de Campinas	UNICAMP	36
Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	36
Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	32
Universidade Federal do Paraná	UFPR	31
Universidade Federal de Viçosa	UFV	27
Universidade Federal de Juiz de Fora	UFJF	25
Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	25
Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	24
Universidade Metodista de Piracicaba	UNIMEP	24
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	UNIOESTE	22
Universidade São Judas Tadeu	USJT	22
Universidade Católica de Brasília	UCB	21
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	UERJ	21
Universidade Federal de São Carlos	UFSCar	20
Universidade Nove de Julho	UNINOVE	18
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	UFMS	17
Universidade Estadual de Maringá	UEM	16
Universidade Federal da Paraíba	UFPB	16
Universidade de Brasília	UnB	15

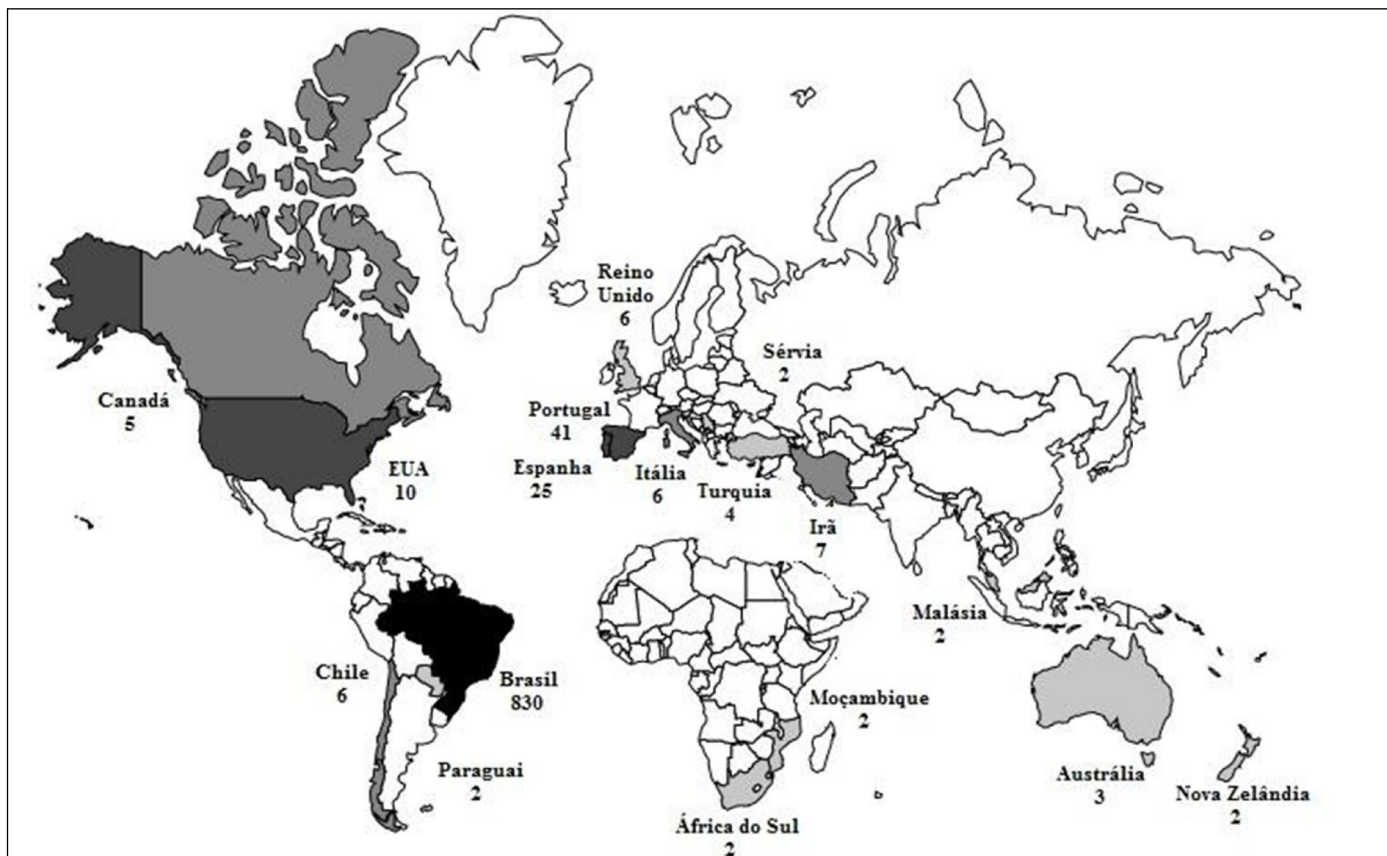


Figura 3. Distribuição geográfica mundial das publicações na RBME, nos últimos dez anos.

verificado nos estudos de Coimbra et al.<sup>2</sup> e Zubcich et al.<sup>26</sup> A área bio-dinâmica engloba diversas subáreas que visam compreender os efeitos da atividade física e exercício físico sobre a população.

Quando analisado os temas publicados pela RBME, observa-se que o treinamento de resistência tem se destacado na última década. Este vem sendo um tema presente há mais de dez anos dentre as cinco primeiras tendências mundiais da área *fitness*, conforme apontado pelo Colégio Americano de Medicina do Esporte (2019), por meio da publicação anual do relatório *Worldwide survey of fitness trends*.<sup>27</sup>

Estudos relacionados à área da Nutrição apresentaram elevada contagem de uso dentre os publicados pela RBME na WoS, estes trataram de analisar temas como efeitos da suplementação de creatina,<sup>18</sup> consumo de proteína por fisiculturistas,<sup>8</sup> conhecimento nutricional de atletas universitários<sup>22</sup> e índice glicêmico no exercício aeróbio.<sup>23</sup> Observou-se que as publicações com maior número de citações na RBME e contagem de uso na WoS, foram relacionadas ao tema suplementação. Estes estudos analisaram indivíduos não atletas e praticantes de exercícios físicos. Acredita-se que a procura por esses temas ocorra por eles auxiliarem diretamente na prática profissional, demonstrando que os leitores da revista não são apenas pesquisadores, mas também profissionais que buscam atualizações sobre suas práticas.

**Tabela 5.** Número de publicações dos autores na última década na RBME.

Número de publicações	Autores
23	Bertolini GRF
18	De Carvalho T
14	Cyrino ES
12	Aoki MS, Dantas EHM, Natali AJ
11	Marchetti PH, Simoes HG
10	De Mello MT, Denadai BS, Hernandez AJ, Marins JCB
9	Kruel LFM, Pastre CM, Petroski EL
8	7 autores
7	10 autores
6	15 autores
5	39 autores
4	68 autores
3	124 autores
2	222 autores
1	129 autores

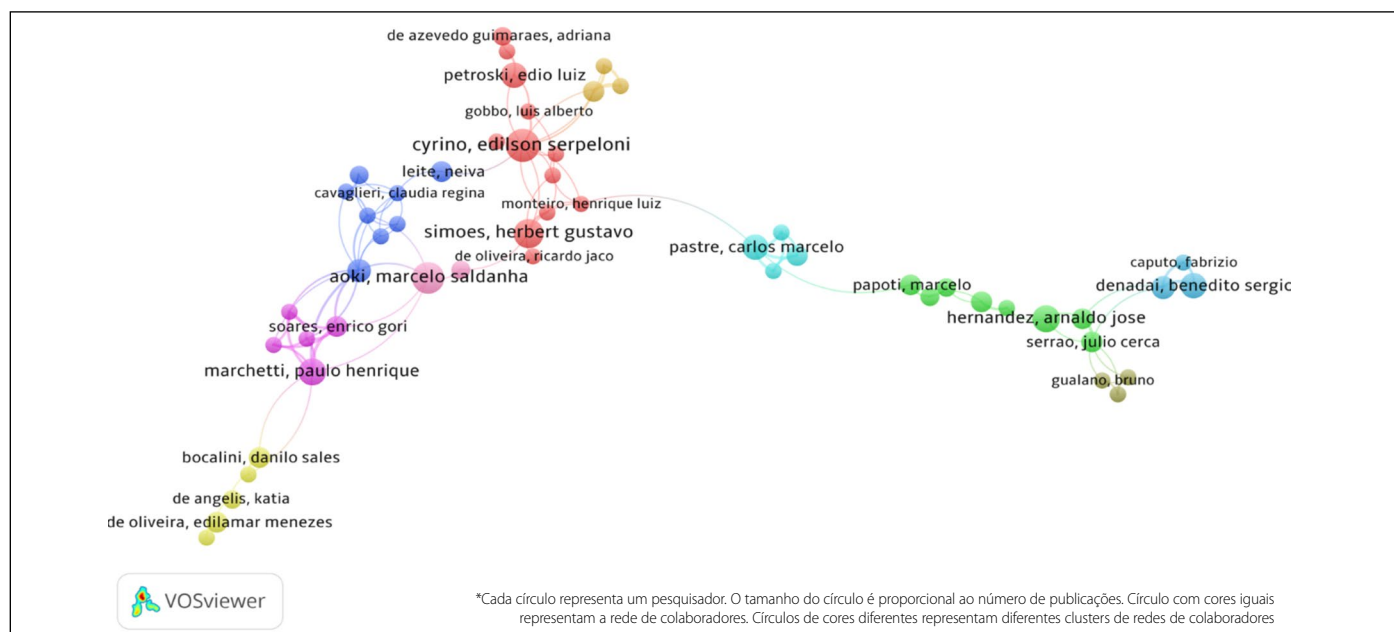
Em relação às instituições, os resultados vão ao encontro do reportado no relatório *Research in Brazil*,<sup>28</sup> disponibilizado pela *Clarivate Analytics* à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que traz o desempenho da ciência produzida no Brasil em contexto global nos anos de 2011 a 2016. Neste relatório observou-se que basicamente o conhecimento relevante produzido pelas universidades brasileiras é proveniente de instituições públicas. No presente estudo, destacaram-se as Universidades de São Paulo (USP) e Estadual Paulista (UNESP) com o maior número de publicações na coleção principal da Web of Science, seguidas da Universidade Estadual de Londrina – UEL, Universidade Federal de SP - UNIFESP e Universidade do Estado de SC – UDESC. Instituições do estado de São Paulo mostraram maior produtividade na RBME na última década, no relatório dados demonstram que mais de 40% das publicações brasileiras têm um autor afiliado a uma instituição em São Paulo. Essa distribuição geográfica da produção científica no Brasil já foi observada em outros estudos analisando outros temas.<sup>29,30</sup> Apesar de alguns autores apresentarem boa rede de colaboração, esta rede se encontra majoritariamente na região sudeste e sul, apesar do grande alcance da RBME em todo o Brasil.

Para nosso conhecimento, este foi o primeiro estudo de análise bibliométrica realizado com foco nas publicações da RBME. Entretanto, como limitações, indicamos que a análise foi realizada com base nas palavras do título e palavras-chave. A análise de citações e contagem de uso das publicações também é uma limitação, pois além de serem parâmetros retroativos, publicações mais recentes possuem menor chance de serem citadas. Apesar dessas limitações mencionadas, a análise dos 10 anos de indexação da RBME na WoS revelou o crescimento da revista, as publicações mais citadas, os temas mais investigados, os países, instituições e autores mais prolíficos na RBME.

A avaliação dos 10 anos de indexação da Revista Brasileira de Medicina do Esporte na Web of Science é positiva, na medida em que se observa uma crescente no número citações e, conseqüentemente, do Fator de Impacto da revista, além de publicações de autores de instituições internacionais, mostram que a política editorial é pensada e orientada para a internacionalização.

## CONCLUSÃO

A análise da produção científica dos 10 anos da Revista Brasileira de Medicina do Esporte na Web of Science por meio de uma análise



**Figura 4.** Autores e redes de colaboradores.

bibliométrica, mostrou que a RBME é um importante periódico científico na área, sendo fundamental para a divulgação e compartilhamento do conhecimento na comunidade científica das Ciências do Esporte e do Exercício e da Medicina. Os 10 anos de indexação da RBME na Web of Science revela a consolidação do periódico no cenário internacional, repercutindo no aumento de visualizações e citações dos estudos publicados pela revista, além de atrair pesquisadores de instituições de outros países a publicarem seus trabalhos. A análise temática demonstrou que a maioria dos estudos publicados na RBME é relacionada ao exercício

e atividade física, o que corresponde com o foco e escopo da revista. Embora o predomínio observado de autores brasileiros, destaca-se a diversidade de instituições do país e do exterior que publicaram na RBME nos 10 anos. Em relação à rede de autores e colaboradores que publicaram na RBME, verificou-se a existência de 10 grupos principais.

---

Todos os autores declararam não haver qualquer potencial conflito de interesses referente a este artigo.

---

---

**CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES:** Cada autor contribuiu individual e significativamente para o desenvolvimento do manuscrito. FHD realizou a aquisição, análise e interpretação dos dados, redação do trabalho e aprovação da versão final do manuscrito. DRC concebeu o trabalho, trabalhou na redação e revisão do trabalho e aprovação da versão final do manuscrito. GTV trabalhou na redação e revisão do trabalho e aprovação da versão final do manuscrito. AA realizou a revisão crítica do conteúdo intelectual do trabalho e aprovou a versão final do manuscrito.

---

## REFERÊNCIAS

1. Souza-Silva JR, Pires IH, Blascovi-Assis SM, de Paula CS. Análise da produção científica de dez anos da revista *Psicologia: Teoria e Prática*. *Psicol teor prat*. 2010;12(3):164-71.
2. Coimbra DR, Dominski FH, Correia CK, Andrade A. Scientific production in Sports Science Journals: bibliometric analysis. *Rev Bras Med Esporte*. 2019;25(1):88-93.
3. Andrade A, Dominski FH, Coimbra DR. Scientific production on indoor air quality of environments used for physical exercise and sports practice: Bibliometric analysis. *J Environ Manage*. 2017;196:188-200.
4. Vošner HB, Kokol P, Bobek S, Železnik D, Završnik J. A bibliometric retrospective of the journal *computers in human behavior* (1991–2015). *Computers in Human Behavior*. 2016;65:46-58.
5. Van Eck NJ, Waltaman L. VOSviewer manual. Leiden: Universteit Leiden, 2013.
6. Hirschbruch MD, Fisberg M, Mochizuki L. Supplement use amongst young individuals in São Paulo's fitness centers. *Rev Bras Med Esporte*. 2008;14(6):539-43.
7. Bandeira F, Moura MAMd, Souza MAD, Nohama P, Neves EB. Can thermography aid in the diagnosis of muscle injuries in soccer athletes? *Rev Bras Med Esporte*. 2012;18(4):246-51.
8. Menon D, Santos JS. Protein consumption by bodybuilding practitioners aiming muscle hypertrophy. *Rev Bras Med Esporte*. 2012;18(1):8-12.
9. Fermino RC, Pezzini MR, Reis RS. Reasons for physical activity practice and body image among health clubs users. *Rev Bras Med Esporte*. 2010;16(1):18-23.
10. Theodoro H, Ricalde SR, Amaro FS. Nutritional assessment and body self-perception of bodybuilders in Caxias do Sul-RS. *Rev Bras Med Esporte*. 2009;15(4):291-4.
11. Nicastro H, Dattilo M, Santos TRd, Padilha HVG, Zimberg IZ, Crispim CA, et al. Nutrition knowledge scale application in professional and amateur track and field athletes. *Rev Bras Med Esporte*. 2008;14(3):205-8.
12. Rohlfis ICPdM, Rotta TM, Luft CDB, Andrade A, Krebs RJ, Carvalho Td. Brunel Mood Scale (BRUMS): an instrument for early detection of overtraining syndrome. *Rev Bras Med Esporte*. 2008;14(3):176-81.
13. Silva Ad, Almeida GJ, Cassilhas RC, Cohen M, Peccin MS, Tufik S, et al. Balance, coordination and agility of older individuals submitted to physical resisted exercises practice. *Rev Bras Med Esporte*. 2008;14(2):88-93.
14. Gerales AA, de Oliveira AR, Albuquerque RBd, Carvalho JMd, Farinatti PdTV. The hand-grip forecasts the functional performance of fragile elder subjects: a multiple-correlation study. *Rev Bras Med Esporte*. 2008;14(1):12-6.
15. Weber FS, Silva BGCd, Radaelli R, Paiva C, Pinto RS. Isokinetic assessment in professional soccer players and performance comparison according to their different positions in the field. *Rev Bras Med Esporte*. 2010;16(4):264-8.
16. Brunetto D, Ribeiro JL, Fayh APT. Effects of caffeine acute consumption on the metabolic and performance parameters in male individuals. *Rev Bras Med Esporte*. 2010;16(3):171-5.
17. Cruz-Ferreira A, Marujo A, Folgado H, Gutierrez Filho P, Fernandes J. Exercise programs in the preventing injuries in football players: a systematic review. *Rev Bras Med Esporte*. 2015;21(3):236-41.
18. Gualano B, Acquesta FM, Ugrinowitsch C, Tricoli V, Serrão JC, Lancha Junior AH. Effects of creatine supplementation on strength and muscle hypertrophy: current concepts. *Rev Bras Med Esporte*. 2010;16(3):219-23.
19. Pastre CM, Bastos FdN, Netto Júnior J, Vanderlei LCM, Hoshi RA. Post-exercise recovery methods: a systematic review. *Rev Bras Med Esporte*. 2009;15(2):138-44.
20. Lamb M, Oliveira PDd, Tano SS, Gil AWdO, Santos EVNd, Fernandes KBP, et al. Effect of proprioceptive training on balance of rhythmic gymnastics athletes. *Rev Bras Med Esporte*. 2014;20(5):379-82.
21. Batista MB, Cyrino ES, Milanez VF, Silva MJC, Arruda Md, Ronque ERV. Estimated maximum oxygen uptake and agreement analysis between direct and predicted measurement by different field tests. *Rev Bras Med Esporte*. 2013;19(6):404-9.
22. Rêgo JTPd, Silva TALd, Medeiros RMV, Barboza RR, Medeiros JAd, Dantas PMS, et al. Nutritional knowledge and anthropometric status of university athletes. *Rev Bras Med Esporte*. 2015;21(6):447-50.
23. Faria VCd, Oliveira GAd, Sales SdS, Marins JCB, Lima LM. Glycemic index of pre-exercise meal and glucose metabolism in aerobic physical activity. *Rev Bras Med Esporte*. 2014;20(2):156-60.
24. Ferrari HG, Oliveira R, Strapasson MV, Santa Cruz RAR, Libardi CA, Cavaglieri CR. Effect of diferents methods of recovery on the lactate removal and anaerobic performance in soccer players. *Rev Bras Med Esporte*. 2013;19(6):423-6.
25. Cuenca AMB, Noronha DP, Ueno HM, Kobayashi KM. Periódicos brasileiros de saúde pública – a questão do financiamento. *InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*. 2011;2(2):101-10.
26. de Castro PHZC, Silva AS, Silva LAI, Lüdorf SMA. A produção científica em Educação Física de 2001 a 2010: caminhos da construção de um campo. *Movimento*. 2017;23(3).
27. Thompson WR. Worldwide Survey of Fitness Trends for 2020. *ACSM's Health & Fitness Journal* 2019;21(6):10-9.
28. Cross D, Thompson S, Sinclair A. Research in Brazil: A report for CAPES by Clarivate Analytics. Clarivate Analytics, 2018 [Acesso em: 24 abr. 2020]. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/diversos/17012018-CAPEs-InCitesReport-Final.pdf>.
29. Vilarino GT, Dominsk FH, Andrade RD, Felden ÉPG, Andrade A. Análise dos grupos de pesquisa em psicologia do esporte e do exercício no Brasil. *Rev Bras Ciênc Esporte*. 2017;39(4):371-9.
30. Dominski FH, Vilarino GT, Coimbra DR, Silva RB, Casagrande PO, Andrade A. Análise da produção científica relacionada à psicologia do esporte em periódicos das ciências do esporte de língua portuguesa. *J Phys Educ*. 2018;29(1):e2390.